

GLIFOCHEM

Solução concentrada (SL) com 360 g/L ou 30,48% (p/p) de glifosato (sob a forma de sal de isopropilamónio)

Herbicida sistémico, não selectivo e de acção foliar

Autorização de venda n.º 0503 concedida pela DGAV

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE A SER UTILIZADO POR
AGRICULTORES E OUTROS APLICADORES DE PRODUTOS
FITOFARMACÊUTICOS**

**PARA EVITAR RISCOS PARA OS SERES HUMANOS E PARA O
AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO**

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Antes de utilizar este produto fitofarmacêutico, leia atentamente o rótulo

Um produto:

BROKDEN S.L.
Paseo Ribalta, 22 bajo
12001 Castellón
Espanha
Tel.: + 34 96 2293093
Fax: + 34 96 2263052

Distribuído por:

Novagril
Liscampo, S.A.
www.novagril.com



Frases H:

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Frases P:

P261 Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P262 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.
P273 Evitar a libertação para o ambiente.
P391 Recolher o produto derramado.
P501 Eliminar o conteúdo / recipiente através de um agente autorizado

Advertências de perigo adicional:

EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

- Ficha de segurança fornecida a pedido de utilizadores profissionais.
 - Não respirar a nuvem de pulverização.
 - Usar luvas adequadas durante a preparação da calda e aplicação do produto.
 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização.
 - A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda. (embalagens de 1L, 5L, 10L e 20 L)
 - A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes serem entregues num centro de recepção autorizado. (embalagens de 25L e 220L).
Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem, excepto em canais e valas nas doses indicadas.
 - Tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.
 - Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.
 - Para protecção de plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas circunvizinhas.
 - Após o tratamento lavar cuidadosamente as luvas, tendo o cuidado especial em lavá-las por dentro.
 - Intervalo de segurança - 14 dias em oliveira, (quando aplicado com azeitona caída no solo, com uma dose até 3 L de produto por hectare); 28 dias em ameixeira, cerejeira, damasqueiro, macieira, oliveira, pereira, pessegueiro.
 - Tratamento de Emergência - Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti-Venenos, Telef.: 808 250 143



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

GLIFOCHEM é um herbicida sistémico de pós-emergência, à base de glifosato, não residual e não selectivo.

O glifosato é um derivado da glicina. Sistémico. Absorção pelas folhas e caules. Rápida translocação através do simplasto. Inibe a biossíntese do aminoácido shiquimato (inibindo a atividade da enzima (5-enolpiruvil-shiquimato-3-fosfato) sintase, EPSP sintase).

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Tratamentos herbicidas contra infestantes em pós-emergência em:

- Antes da sementeira de cereais, antes da instalação de culturas e em técnicas de sementeira directa: Contra infestantes anuais aplicar a dose de 3-6 L/ha. Contra infestantes vivazes, aplicar a dose de 6-10 L/ha.
- Pomares de pomóideas, prunóideas e oliveira: Contra infestantes anuais aplicar a dose de 3-6 L/ha. Contra infestantes vivazes aplicar a dose de 6-10 L/ha.
- Canais de rega, caminhos, margens de culturas e prados: Aplicar a dose de 3-10 L contra infestantes.
- Corta-fogos: Aplicar a dose de 3-10 L/ha.

Em olival de azeitona para produção de azeite, para facilitar a colheita, pode-se efectuar um único tratamento na linha de plantação das árvores na dose de 3 L por hectare realmente tratado.

Não realizar tratamentos com doses superiores a 5 L/ha (1.8 kg substância activa por hectare) em terrenos florestais se existirem cogumelos silvestres na zona tratada.

Em caminhos e margens de culturas, respeitar as precauções indicadas para as culturas correspondentes ou plantações adjacentes.

Em canais de rega tratar apenas nas margens, ou no leito com prévio corte da água, respeitando um prazo mínimo de 7 dias antes de nova circulação da água.

Em corta-fogos, em presença de infestantes gramíneas anuais em estado de desenvolvimento precoce, a dose pode ser reduzida até 1.5 L/ha.

Antes da sementeira de cereais, antes da instalação de culturas e em técnicas de sementeira directa, no caso de infestantes gramíneas anuais em estado de crescimento precoce, a dose pode ser reduzida para 1.5 L/ha.

Tratar apenas pomares de pomóideas, prunóideas e olival com mais de 3-4 anos e em aplicação dirigida. No caso de infestantes gramíneas anuais em estado de crescimento precoce, a dose pode ser reduzida para 1.5-2.5 L/ha.

Em prados aplicar unicamente em tratamentos pontuais para tratar infestantes lenhosas ou em zonas localizadas para tratar infestantes quando se pretenda a regeneração dos prados ou pastagens.

INFESTANTES SUSCETÍVEIS

Anagallis sp., Anacyclus clavatus, Avena sp., Chenopodium album, Cirsium arvense, Cirsium vulgare, Calendula arvensis, Convolvulus arvensis, Cynodon dactylon, Cyperus rotundus, Diplotaxis catholica, Diplotaxis erucoides, Erodium cicutarium, Lactuca tatarica, Lens culinaris, Lolium multiflorum, Lolium sp., Malva parviflora, Malva sp., Papaver rhoeas, Picris echioides, Portulaca oleracea, Raphanus raphanistrum, Rumex crispus, Salsola kali, Senecio vulgaris, Sinapis arvensis, Sonchus arvensis, Sonchus asper, Sonchus sp., Sisymbrium sp., Taraxacum officinale

INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCETÍVEIS

Juncus bufonius, Medicago sp., Oxalis pes-caprae.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Não mobilizar o solo nas primeiras três a quatro semanas após aplicação, para permitir uma conveniente translocação do produto nos órgãos subterrâneos.
- Não aplicar em dias de chuva ou quando se prevê chuva nas 6 horas seguintes à aplicação.
- Devido ao risco de fitotoxicidade, durante a aplicação não atingir as partes verdes das culturas e feridas recentes de poda (menos de 2 semanas).
- A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistência em espécies anteriormente susceptíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas com modo de acção diferente do glifosato.
- Não atingir culturas vizinhas da área a tratar.
- Não aplicar junto a plantas lenhosas que ainda apresentem clorofila (cor verde) nos caules e troncos.
- Não aplicar em culturas lenhosas com menos de 3-4 anos.

PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar adequadamente o pulverizador, calculando o volume de calda/hectare, a utilizar, de modo a assegurar a distribuição uniforme da calda. Com equipamento de pulverização por pressão hidráulica, recomenda-se um volume de calda entre 100 – 400 L/ha e a dose máxima de 10 L/ha. Para diminuir o risco de arrastamento, evitar pressões superiores a 2Kg/cm² e o uso de atomizadores. A utilização de baixos volumes de calda, em geral aumenta a eficácia do produto. Com pulverizadores centrífugos aconselham volumes de calda superiores a 25 L /ha para uma dose de 3 L/ha.

Aviso ao utilizador: As recomendações e informação disponibilizadas são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização podem intervir numerosos factores que estão fora do nosso domínio (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções constantes no rótulo.